

Projeto da Epamig populariza tecnologias para produção agrícola sustentável

Ter 05 outubro

A [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#) inicia neste mês de outubro, durante a programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, as atividades do projeto “Popularização de tecnologias para uma produção agrícola sustentável como forma de promover o desenvolvimento rural, a segurança alimentar e a melhoria da qualidade de vida da população”. O projeto de autoria da pesquisadora Wânia dos Santos Neves é financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e tem vigência de 12 meses.

As ações serão realizadas em oito municípios atendidos pelas unidades Sudeste, Norte e Centro-Oeste da Epamig nas regiões Norte de Minas e Campo das Vertentes. O objetivo é divulgar trabalhos científicos e tecnologias geradas, por meio de atividades como Epamig de Portas Abertas, Epamig nas Escolas, atendimentos a crianças e ao público geral de feiras e exposições; visitas técnicas a campo, seminário, cursos, palestras, práticas laboratoriais e ciência interativa com apresentação de vídeos técnico-científicos em escolas públicas do ensino fundamental.

“Todas essas atividades têm como objetivo despertar no público o interesse pelos diversos ramos das ciências tendo como tema base a sustentabilidade”, explica a pesquisadora Wânia Neves, acrescentando que as ações são propostas pelo Programa Estadual de Pesquisa em Agroecologia da Epamig. “Serão abordados o controle biológico de pragas e doenças, tecnologias para redução do uso de agrotóxicos e práticas agroecológicas, tendo como foco a biodiversidade e seus ecossistemas, a produção agrícola sustentável e a preservação do meio ambiente”, completa.

A proposta é atender alunos dos ensinos fundamental, médio, técnico e superior, agricultores familiares, moradores de comunidades rurais, grupos assistidos por instituições de apoio social, membros de associações, e população de uma maneira geral, nos municípios de Araponga, Janaúba, Nova Porteirinha, Rio Doce, Sete Lagoas, Prudente de Moraes, Viçosa e Piranga.

“As atividades buscam promover uma maior proximidade entre pesquisadores, alunos, professores, técnicos, produtores rurais e a população em geral, promovendo debates e questionamentos e demonstrando a importância da ciência no cotidiano de cada um. Além de levar ao conhecimento do público informações técnico-científicas importantes sobre a sustentabilidade como forma de garantir a segurança alimentar, a melhoria do meio ambiente e qualidade de vida de produtores rurais e da população como um todo”.

Wânia Neves explica que atividades complementares serão realizadas ao longo da vigência do projeto. “Em algumas ações serão distribuídos materiais informativos, como apostilas e circulares técnicas sobre o tema abordado. Também estão previstos um Seminário sobre Agricultura Sustentável, visitas à área de Integração Lavoura-Floresta-Pecuária, no Campo Experimental Santa Rita da Epamig, em Prudente de Moraes (MG), e a propriedades do município de Piranga (MG), que adotam práticas sustentáveis na produção”, finaliza.